



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

## VOTO DE PESAR

António Manuel Garcia Machado nasceu nas Lajes do Pico a 27 de janeiro de 1955 e faleceu a 1 de fevereiro de 2020, também nas Lajes do Pico. Foi uma personagem incontornável no capítulo final da baleação e sobretudo na recuperação/regeneração desta atividade nos anos posteriores à moratória da Comissão Baleeira Internacional, quer na sua dimensão de património físico, quer no reconhecimento justo da sua memória cultural, social e humana à escala do Pico e dos Açores.

Se Dias de Melo foi o escrivão ao serviço da memória da atividade, a sua “pena”, pessoas como António Manuel Machado foram a sua voz ativa e guardiã inabalável da cultura da baleação, da sua recuperação, preservação e transmissão às gerações futuras. Essa paixão pela baleação revelou-se desde muito cedo, ainda estudante, enquanto artesão de *scrimshaw*, onde pontua juntamente com os outros nomes grandes da técnica.

Termina os estudos no Liceu da Horta, em 1972, e começa pouco tempo depois a sua atividade profissional como técnico tributário na Repartição de Finanças das Lajes do Pico, em 1974, onde viria a assumir as funções de chefia, em 2001 até à sua reforma, em outubro de 2011. Fez também algumas comissões de serviço, nomeadamente na ilha do Corvo.

Filho de um grande baleeiro, Mestre Manuel Garcia, António Manuel foi um amante compulsivo das coisas do mar. Compreendeu, como poucos, a importância da história da baleação para a construção da nossa identidade cultural. Durante largos anos, participou em inúmeras regatas, que fez



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

enquanto oficial do “seu” bote *Maria Armada*, foi fundador e sócio número um do Clube Náutico das Lajes do Pico, em 1978, e seu presidente até 1998.

Fez parte da Comissão Instaladora do Museu dos Baleeiros desde a sua criação, em 1977 até 1982, ano em que suspendeu funções, assim como da Comissão Consultiva do Património Baleeiro Regional, de 1998 até 2016, como personalidade de reconhecido mérito identificada com a história e atividades baleeiras, através de nomeação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, por proposta do Museu do Pico e da Direção Regional da Cultura.

Fortíssimo dinamizador do programa regional de regatas em botes baleeiros açorianos, foi o paladino da reconversão e da reutilização cultural e desportiva do bote baleeiro açoriano e colaborou ativamente na elaboração da legislação que define e caracteriza o património baleeiro regional e estabelece medidas e apoios destinados à sua inventariação, recuperação, preservação e utilização.

Paralelamente, teve um papel fundamental e notável ao nível do desporto local enquanto treinador do Clube Desportivo Lajense, em vários períodos da sua história (1980-1984, 1987-1988, 1990-1994, 1997-1998). Defensor intransigente de causas, foi militante no Partido Socialista desde 1984, fazendo parte da Assembleia Municipal das Lajes do Pico de 1997 a 2001.

Importa salientar que António Manuel foi acima de tudo uma pessoa que sintetizava o que mais primordial existe na palavra açorianidade, entendida como fundamento básico da identidade matricial insular, ao servir de fiel depositário, memória e consciência de uma atividade que para ele - e para todo o sul do Pico - não tinha apenas uma dimensão histórica, mas sobretudo uma dimensão mitológica.

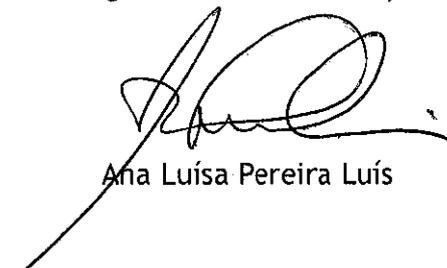


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de António Manuel Garcia Machado.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de fevereiro de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís